

FRIDA & PAGU
No Aurélio, raio é luz
que emana de um
foco luminoso e
segue uma trajetória
reta em
determinada direção

PÁGINA 8



R\$ 3,1 milhões para reforçar a saúde regional

A SES-MG autorizou mais de R\$ 3,1 milhões para onze municípios do Norte de Minas fortalecerem serviços de saúde. Parte dos recursos vai para as

APAEs de Bocaiúva, Espinosa e Porteirinha, incluindo a implantação de parques multissenso-riais para ampliar o cuidado a pessoas com defi-

ciência. Além disso, quase R\$ 500 mil serão destina-dos ao custeio do Hospital das Clínicas Dr. Mário Ribeiro (HCMR), em Montes Claros. **PÁGINA 5**

DIVULGAÇÃO/ FAEMG SENAR



Renda ampliada

Lontra e Japonvar retomaram a produção de leite após adotarem novas técnicas de manejo e estratégia de comercialização. Com apoio, as comunidades deixaram de depender apenas do queijo e passaram a vender leite diretamente aos laticínios. **PÁGINA 3**

Pista de gelo em Taiobeiras

Taiobeiras abriu oficialmente o Natal Encantado 2025, que promete transformar a cidade em referência festiva. A grande novidade é a pista de gelo instalada no centro, parceria entre a Associação de Moda Íntima e Praia, a prefeitura e mais de 120 empresas. **PÁGINA 7**

Fraudes com documentos

As tentativas de fraude documental explodiram no país com o avanço do comércio on-line e dos bancos digitais, passando de 19 mil em 2022 para mais de 51 mil no acumulado de 2025. O RG segue como o documento mais visado. **PÁGINA 6**

LEONARDO QUEIROZ



Cerimônia de abertura reuniu moradores, orquestra, autoridades e o tradicional acendimento das luzes

Opinião

A infância medicada

Gregório José*

Há quem diga que as crianças de hoje nascem com o dedo preparado para deslizar telas. Exagero. Elas nascem, isto sim, com um receituário esperando na maternidade — um receituário que, se não for assinado no berçário, o será logo nos primeiros tropeços da alfabetização.

E assim, antes que aprendam a amarrear os cadarços, já carregam rótulos clínicos tão pesados quanto mochilas de escola pública. O mais novo deles, aquele que circula como celebridade em corredor de consultório, chama-se TDAH. Um diagnóstico que, de tão frequente, já parece figurante de novela.

O mundo inteiro assiste, preocupado e ligeiramente perplexo, ao desfile de números: milhões de pequenos — não adolescentes, pequenos — alinhados em estatísticas que dariam frio na espinha de qualquer adulto razoável. Mas a verdadeira história começa quando chega o comprimido. Porque o comprimido, este humilde comprimido, é um protagonista ambicioso: ele nunca entra sozinho em cena.

Primeiro surge como solução. Depois, como problema. A criança, antes inquieta, agora perde o sono. Ou o apetite. Ou a paciência. Então, alguém conclui que talvez seja necessário mais um comprimido — algo para “balancear”. Palavra doce, quase culinária, que transforma um consultório médico numa espécie de cozinha experimental.

E assim, o segundo remédio vem convocado como bombeiro. O terceiro, como psicólogo. O quarto, como segurança particular. A farmacologia vira uma espécie de condomínio: cada pílula com sua função, sua vaga na garagem, sua taxa de manutenção.

Enquanto isso, a infância — aquela criatura frágil e ruidosa, feita de joelhos ralados e perguntas incômodas — vai ficando soterrada sob bulas.

O mais inquietante é ver que, quanto mais cedo começa a ópera medicamentosa, mais longa ela tende a ser. A criança de quatro anos que deveria estar discutindo se prefere brincar de massinha

E assim, o segundo remédio vem convocado como bombeiro. O terceiro, como psicólogo. O quarto, como segurança particular. A farmacologia vira uma espécie de condomínio: cada pílula com sua função, sua vaga na garagem, sua taxa de manutenção.

ou pega-pega acaba, anos mais tarde, discutindo dosagem. A menina que mal sabe escrever o próprio nome já precisa decorar o nome de um estabilizador de humor.

Não é exclusividade de um país ou outro. Há lugares onde se fala até em “intoxicação medicamentosa” como se fosse categoria olímpica. O que antes era caso raro virou prontuário cotidiano — com quedas de pressão, dificuldade respiratória e outras modernidades que ninguém pediria como presente de aniversário.

E o que fazemos diante disso? Algumas pessoas suspiram. Outras culpam a escola, a sociedade, a pressa, os celulares, os pais, a genética, a lua em Capricórnio. O mundo contemporâneo é pródigo em culpados, mas econômico em soluções.

Enquanto buscamos respostas, talvez valha lembrar de algo muito simples: criança não é máquina que precisa ser recalibrada a cada ruído; criança é caos, é improviso, é poesia em volume alto.

E, convenhamos, a última coisa de que a poesia precisa é receita controlada.

*Jornalista/Radialista/Filósofo

Nova lei pode revolucionar o destino dos alimentos no país

Lucas Infante*

Em outubro, o Brasil deu um passo histórico ao sancionar a Lei de Incentivo à Doação de Alimentos. Para quem, como eu, dedica sua vida ao combate ao desperdício, essa notícia representa muito mais do que uma mudança legal. É um verdadeiro marco cultural.

Durante anos, a burocracia, o medo de penalizações legais e a falta de clareza sobre o que poderia ou não ser doado afastaram empresas e instituições da prática da doação de alimentos. O resultado disso? Toneladas de comida em perfeito estado estão sendo descartadas diariamente, enquanto milhões de brasileiros enfrentam a insegurança alimentar.

A nova lei muda esse cenário ao trazer segurança jurídica para quem doa, estabelecendo que o doador só será responsabilizado em casos de dolo, ou seja, se houver intenção clara de causar dano. Essa distinção é crucial. Ela protege empresas dispostas a colaborar com o combate ao desperdício e à fome, sem temor de serem penalizadas por boas intenções.

Outro avanço importante é o reconhecimento dos alimentos fora do padrão estético, mas ainda próprios para consumo. É uma mudança de mentalidade que precisa se espalhar: a aparência de um produto não define seu valor nutricional. Ao valorizar esses alimentos, a lei contribui para reduzir o desperdício nas etapas mais invisíveis da cadeia, como a produção agrícola e o varejo.

Esse debate está longe de ser exclusivo do Brasil. No mundo todo, iniciativas como o movimento Best Before têm chamado atenção para uma questão fundamental: a diferença entre data de validade e data de consumo preferencial. Muitos alimentos seguem próprios para o consumo mesmo após a data indicada como “melhor antes”, mas são descartados por desinformação ou receio. A nova legislação brasileira, ao flexibilizar e incentivar a doação responsável, caminha na mesma direção: uma direção

É uma mudança de mentalidade que precisa se espalhar: a aparência de um produto não define seu valor nutricional.

que privilegia o bom senso, a ciência e a solidariedade.

A criação do Selo Doador de Alimentos também merece destaque. Além de funcionar como incentivo e reconhecimento público às empresas engajadas, ajuda a criar uma cultura de responsabilidade social mais ativa, transparente e valorizada por consumidores cada vez mais atentos à origem e ao destino do que consomem.

Do ponto de vista institucional, a nova legislação abre caminhos para que iniciativas da sociedade civil, do setor privado e do poder público possam atuar de forma mais integrada, com menos barreiras legais e mais foco no impacto real.

Mas talvez o maior valor dessa nova lei seja simbólico. Ela oficializa algo que há muito defendemos: alimento é alimento, mesmo que imperfeito; e doá-lo é um ato de cidadania, não de risco. Em um país onde ainda convivemos com altos índices de fome, permitir que mais comida chegue a quem precisa é uma responsabilidade de todos: governos, empresas, instituições e indivíduos.

A luta contra o desperdício de alimentos é complexa, mas este é um avanço significativo. É tempo de acelerar, somar forças e transformar essa conquista legal em resultados concretos. E que ela inspire outras mudanças, legais, culturais e comportamentais, em direção a um sistema alimentar mais justo, inclusivo e inteligente.

*CEO e cofundador da Food To Save

O NORTE
DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.netUma publicação
da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.brEditor:
Alexandre FonsecaCoordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079Departamento Comercial:
(31) 3191-5929
comercial@hojeemdia.com.brRelacionamento com
o assinante:
(31) 3236-8033Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Agronegócio

Retomada da produção de leite em Lontra e Japonvar

► ATeG impulsiona nova estratégia de comercialização, transformando a realidade local

DIVULGAÇÃO/ FAEMG SENAR



Mesmo no período mais seco do ano, os tanques das comunidades registram mais de 700 litros captados por dia

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

As cidades norte-mineiras de Lontra e Japonvar retomaram a produção de leite após um período de queda entre as famílias rurais. A partir de 2020, os produtores adotaram práticas técnicas de manejo e uma nova estratégia de comercialização. Cinco anos depois, o trabalho conduzido pelo Sistema Faemg Senar mostra resultados e transforma a realidade local.

A evolução foi impulsionada pela Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). O zootecnista Weudes Rodrigues Andrade, que acompanhou de perto a reorganização produtiva, lembra que as comunidades não tinham tradição forte no leite e dependiam quase exclusi-

vamente do queijo. Essa limitação tornava a renda instável e vulnerável às variações de preço. “Era a única fonte de renda que os produtores tinham, mas enfrentavam muita dificuldade para comercializar, principalmente na época de chuva, quando o preço do queijo cai demais por causa do excesso de produto”, relatou.

O avanço veio com a implantação de uma linha de captação direta para os laticínios, o que deu aos produtores uma alternativa mais segura e previsível de venda. “Buscamos uma nova opção para comercializar o leite e deu certo. Primeiro conseguimos apoio da Emater e de uma cooperativa, depois da prefeitura e da Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba). Em 2021, já tínhamos três tanques de resfriamento instalados, e todos seguem em funciona-

mento”, contou Andrade.

Apesar dos ganhos, a alimentação do rebanho ainda é o ponto mais sensível. A baixa incidência de chuvas exige planejamento rigoroso na produção de silagem e no manejo do pasto. “É uma região com pouca chuva, então o produtor precisa se programar para ter volumoso o ano inteiro, principalmente na seca, quando o preço do leite sobe”, explicou o técnico. Ele destaca que os produtores já absorveram bem esse conhecimento e hoje atuam de forma mais independente.

A mudança já é percebida no dia a dia das famílias. A produtora Osvania Gonçalves de Souza lembra que antes havia dificuldade para manter volume suficiente, o que levava empresas a retirar os tanques das comunidades. “O tanque chegava e, meses depois, ia embora porque não conseguíamos entre-

gar o ano todo. Agora isso mudou, e o leite voltou a ser nossa principal renda”, contou.

Os resultados também aparecem na história de Edson Wander Gandra Oliveira, produtor há três décadas, que viu sua produção crescer após melhorar o manejo e a gestão financeira. Ele admite que antes não acompanhava os números da propriedade. Com o apoio técnico, passou a controlar despesas, avaliar o retorno e ajustar alimentação e genética. “Aumentei a produção. Depois do ATeG, passamos a ter acesso às coisas certas e a errar menos. Antes eu entregava 40 a 60 litros por dia; agora são 150. Até dezembro quero chegar a 200 litros, e em 2026 espero dar outro salto”, afirmou. Mesmo no período mais seco do ano, os tanques das comunidades registram mais de 700 litros captados por dia.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci.xavier@gmail.com

Conto de Fada

Hoje o principal assunto da política nacional e mineira é a aproximação do capítulo final da trajetória política do senador Rodrigo Pacheco (PSD). A história começa quando ele, um ilustre desconhecido no mundo político, coloca seu nome na disputa a uma vaga no senado e é eleito pelos ventos da direita comandada pelo ex-presidente Bolsonaro (PL). Num segundo momento ainda sob efeito do vento da direita conseguiu chegar a presidência do Senado e posteriormente reeleito já com as bençãos do grupo liderado pelo presidente Lula (PT). Acreditando que fecharia seu mandato com a coroa da proteção, se aliou ao Palácio do Planalto e ao STF. Neste período, mesmo sendo apresentado pela esquerda como o nome para a disputa do Governo de Minas o seu pensamento estava na vaga deixada por Barroso no Supremo Tribunal. Acreditava que o apoio do presidente do Senado, Alcolumbre (UB) e a pseudamizade com o Lula o daria a garantia de indicação ao STF, mas o nome de confiança do presidente era do advogado-geral da União, Jorge Messias. O resultado é que hoje a embarcação de Pacheco está à deriva.

Encerrando a vida pública

Depois de ter sido preterido pelo presidente Lula (PT), o senador Rodrigo Pacheco declarou para o seu grupo que deverá encerrar a carreira na vida pública após cumprir o mandato. Chegou a comentar com pessoas próximas do arrependimento de ter por diversas vezes atacado a direita para proteger o governo do presidente Lula (PT). Quanto ao fato de ter desistido de disputar o Governo de Minas, indicado pelo líder petista, soma vários motivos, entre eles pesquisas de consumo interno.

Se não tem tú, vai tú mesmo

Diante da negativa do senador Rodrigo Pacheco de disputar o Governo de Minas, representando a esquerda, o PT, que é o principal partido de oposição no Estado, busca outra opção usando o velho ditado: “Se não tem tú, vai tú mesmo. Hoje, terça-feira (5), o presidente do PT nacional, Edinho Silva chega a Belo Horizonte para se reunir com o ex-prefeito de BH, Alexandre Kalil (PDT), visando discutir sua candidatura ao Governo do Estado em 2026. Em 2022 Kalil foi candidato obtendo 35,08% dos votos, contra 56,18 de Zema (Novo).

Candidato da direita

Na escolha da candidatura ao Governo de Minas é fato que existe uma tendência do grupo de direita em Minas se alinharem quando aproximar o período das convenções. Entretanto, mesmo com a dificuldade da esquerda de encontrar nomes para o cargo, a direita não se encontra no sentido de afunilar o processo eliminando alguns nomes colocados e que não conseguem entrar no holofote do processo.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Educação

Aprovado adicional para docentes da educação inclusiva

► Profissional deverá comprovar formação específica; projeto segue em análise na Câmara

MARIO AGRA / CÂMARA DOS DEPUTADOS



Andreia Siqueira: proposta valoriza quem trabalha pela inclusão

Da Agência Câmara

A Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 4622/25, que cria um adicional no salário para professores da educação básica pública que trabalham com alunos com deficiência.

O Adicional Nacional de Inclusão Educacional (Anie) valoriza o trabalho dos docentes que atuam no Atendimento Educacional Especializado (AEE), em salas de recursos multifuncionais ou como professores de apoio e mediadores, entre outras funções

da educação especial.

Segundo o autor da proposta, deputado Duda Ramos (MDB-RR), o objetivo é reconhecer o esforço extra exigido desses profissionais.

A comissão acolheu o parecer da relatora, deputada Andreia Siqueira (MDB-PA), pela aprovação do projeto, que, segundo ela, incentiva as horas de trabalho dedicadas à inclusão.

“Dar aulas para alunos com deficiência envolve a flexibilização da ação pedagógica, a avaliação contínua da aprendizagem e a preocupação com o suporte necessário. Isso exige um esforço adicional desses professores”, afirmou a relatora.

VALORES

Pelo texto aprovado, os valores mínimos do adicional serão de:

- 12% do salário básico para atividades gerais de inclusão; e
- 15% do salário básico para atuação no AEE.

Estados e municípios poderão adotar percentuais maiores, desde que respeitem os pisos nacionais.

O adicional deverá ser pago também aos professores que trabalham em classes comuns com alunos com deficiência, de forma proporcional. O benefício não poderá ser limitado apenas às turmas exclusivas de educação especial.

Para receber o Anie, o professor precisa com-

provar habilitação compatível com a função exercida, como licenciatura, especialização ou formação específica para atendimento de alunos com deficiência.

O texto também determina que o adicional não poderá ser usado como justificativa para reduzir a inclusão de alunos com deficiência nas salas regulares.

PRÓXIMAS ETAPAS

A proposta ainda será analisada, em caráter conclusivo, pelas comissões de Educação; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Para virar lei, o texto deve ser aprovado pela Câmara e pelo Senado.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Banho-maria

O governo municipal de Montes Claros-MG deixa transparecer que existe uma manobra calculada (política), visando que a inauguração de obras inacabadas (inaugurações) coincida perfeitamente com o período de campanha eleitoral de 2026. Manter o canteiro de obras ativo, mas sem pressa, assegura um tema constante de promessas e uma “cartada” final de entrega ao eleitorado. Contudo, essa estratégia de marketing político impõe um alto custo social à população: o transtorno prolongado para moradores e comerciantes, e a ideia de desperdício de recursos e a privação do uso desses espaços públicos essenciais.

Mudando a imagem

Apesar de citar o ex-prefeito Humberto Souto (escudo na última eleição) o prefeito de Montes Claros-MG Guilherme Guimarães (UB) está cada vez mais com a imagem do deputado federal Marcelo Freitas (UB) e o estadual Arlen Santiago (Avante), nomes influentes na atual administração. Os dois esperam com apoio do governo municipal obter uma expressiva votação na cidade montes-clarense em 2026. Caso não ocorra o grupo situacionista deve trincar para 2028 (eleição municipal).

Aliança

Sem o senador Rodrigo Pacheco (tudo indica que não será candidato ao governo de Minas) o caminho do PT em Minas pode ser apoiar Alexandre Kalil (PDT), na disputa pelo Palácio Tiradentes.

No telhado

Sem o aval do ex-presidente Bolsonaro o deputado federal Nikolas Ferreira (PL) deixa claro que deve desistir da sua pré-candidatura ao governo de Minas.

Subiu no muro

Depois que o nome do deputado Euclides Pettersen (Republicanos-MG), presidente do partido em Minas, foi citado no esquema de fraudes do INSS. O senador Cleitinho (Republicanos-MG) decidiu se pronunciar sobre a situação dizendo que mantém apenas relação política com o deputado. Cleitinho lidera as pesquisas para o governo de Minas, e Pettersen é o seu pré-candidato ao Senado (candidatura subiu no telhado).

Apresentador de TV e observador da cena política



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Saúde

Investimentos regionais

► R\$ 3,1 milhões para saúde no Norte de Minas; APAE e HCMR beneficiados

Da Redação

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) está disponibilizando mais de R\$ 3,1 milhões a onze municípios do Norte de Minas para a realização de investimentos em serviços de saúde. O repasse dos recursos está previsto em nove resoluções publicadas entre os dias 30 de outubro e 14 de novembro.

Por meio da Política de Apoio e Fortalecimento da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência (RCDP), para as Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Bocaiúva, Espinosa e Porteirinha, municípios integrantes da área de atuação da Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Montes Claros, estão sendo destinados R\$ 300 mil, para cada instituição.

Para as APAE de Espinosa e Porteirinha os recursos são destinados à compra de equipamentos e materiais permanentes para a implantação de parques multissensoriais, que constituem um espaço projetado para estimular os sentidos, utilizando luzes, sons, texturas, aromas e até mesmo efeitos como vento e chuva.

“Os parques multissensoriais têm o objetivo de promover o desenvolvimento cognitivo, motor e sensorial e é utilizado como re-

SES-MG – PARQUE MULTISSENSORIAL



SES-MG disponibiliza R\$ 3,1 milhões para investimentos em três APAE e sete municípios do Norte de Minas

curso terapêutico em centros de reabilitação para pessoas com transtornos do neurodesenvolvimento e aprendizagem, entre eles o Transtorno do Espectro Autista (TEA)”, explica a coordenadora de Redes de Atenção à Saúde na SRS Montes Claros, Denise Maria Lúcio da Silveira.

“O investimento da SES-MG possibilita às instituições de apoio às pessoas com deficiência a expansão e a qualificação da assistência, o que consequentemente, refletirá na obtenção de resultados mais promissores no desenvolvimento

e melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência”, avalia a coordenadora.

Para a APAE de Bocaiúva os recursos são destinados à compra de materiais permanentes, entre eles, ar condicionado; andador; cadeiras de roda; computadores; impressoras; poltrona hospitalar; reanimador pulmonar; termômetros e ultrassom para fisioterapia.

Para a superintendente da SRS Montes Claros, Dyeime Marques, a destinação desses recursos reforça o compromisso da SES-MG em promover

uma rede de atenção cada vez mais estruturada e capaz de responder às necessidades da população do Norte de Minas. “O investimento nas APAE e nos municípios representa não apenas a ampliação da capacidade assistencial, mas também a valorização de serviços fundamentais, como a reabilitação, o cuidado à pessoa com deficiência e o fortalecimento das ações hospitalares e de urgência”, disse a superintendente.

VEÍCULOS E CUSTEIO

Através das políticas de Acesso Eletivo e de As-

essoramento e Gerenciamento de Políticas Públicas, a SES-MG está disponibilizando R\$ 1,7 milhão a sete municípios da Gerência Regional de Saúde (GRS) de Januária para a compra de onze veículos.

Os valores estão distribuídos da seguinte forma: São João da Ponte (uma ambulância – R\$ 323,8 mil); Ubaí (dois veículos para estabelecimento de saúde – R\$ 300 mil); Bonito de Minas (um veículo para ações de imunização – R\$ 271,7 mil); Lontra (uma ambulância – R\$ 268,3 mil); Varzelândia (dois veícu-

los para estabelecimentos de saúde – R\$ 251,8 mil); Urucuiá (dois veículos para estabelecimentos de saúde – R\$ 233,9 mil); São Romão (um veículo para estabelecimento de saúde – R\$ 150 mil);

Para o custeio de serviços de saúde, por meio da Política de Atenção Hospitalar de Urgência e Emergência, a SES-MG está disponibilizando R\$ 499,9 mil à Fundação Educacional do Alto Médio São Francisco, mantenedora do Hospital das Clínicas Dr. Mário Ribeiro da Silveira (HCMR), sediado em Montes Claros.

NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIO-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA

- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDIOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO

- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA

HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150

Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG

hcmarioibeiro.com.br

Geral

Fraude documental

► Tentativas de fraudes com documentos mais que dobram de 2022 a 2025

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



CNH tem alta nas fraudes: 8% dos casos em 2022 e 14% em 2025

Da Agência Brasil

A consolidação do comércio on-line e das instituições financeiras digitais intensificou um dos crimes mais tradicionais da humanidade: golpes com documentos de terceiros. De 2022 a 2025, as tentativas de fraude documental no Brasil mais do que dobraram, saltando de cerca de 19 mil para mais de 51 mil no acumulado de 2025.

A conclusão consta

de levantamento da Caf, empresa especializada em verificação inteligente de documentos. Os dados mostram uma escalada contínua do problema.

- 2022: mais de 19 mil tentativas;
- 2023: mais de 66 mil;
- 2024: mais de 37 mil;
- 2025: mais de 51 mil (no acumulado do ano).

CNH: DOCUMENTO PREFERIDO

Segundo a empresa, a carteira de identidade permanece como o docu-

mento mais visado. Em 2025, 84% das tentativas de fraude envolveram o Registro Geral (RG), que continua sendo amplamente utilizado e tem grande variedade de versões em circulação. A Carteira Nacional de Habilitação (CNH) também registrou aumento na participação das fraudes, passando de 8% dos casos em 2022 para 14% em 2025.

Para o diretor de tecnologia da Caf, José Oliveira, a multiplicidade de modelos de RG ainda presentes no país amplia o

risco de manipulação, num cenário em que a Carteira de Identidade Nacional (CIN) está sendo adotada de forma escalonada. Ele afirma que soluções tecnológicas vêm se tornando essenciais para detecção de irregularidades.

“O Brasil convive com inúmeras versões de RG em circulação, o que amplia a superfície de fraude. Isso torna inviável depender apenas de inspeção visual ou de processos manuais”, enfatiza.

Oliveira explica que sis-

temas baseados em inteligência artificial conseguem identificar sinais de adulteração digital com maior precisão, mas destaca que a combinação entre tecnologia e análise humana ainda oferece o índice mais elevado de eficácia, chegando a 98% de acerto na detecção de fraudes.

ANÁLISES

O levantamento utilizou uma tecnologia denominada Documentoscopia, que combina verificação automatizada, captu-

ra assistida, extração de dados por OCR (reconhecimento óptico de caracteres) e análise especializada. Apenas em 2025, mais de 11 milhões de documentos foram analisados pela plataforma da empresa.

Fundada em 2019, a Caf atua no desenvolvimento de tecnologias antifraude com soluções de verificação biométrica, reconhecimento documental e validação de identidade usadas principalmente em sites e aplicativos.

ímpar

Educação infantil e ensino fundamental

colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

Minas do Norte

Magia natalina

► Taiobeiras inaugura Natal Encantado 2025 com pista de gelo e música

Leonardo Queiroz
leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Na noite da última quinta-feira (20), o município de Taiobeiras, no Norte de Minas, deu início ao Natal Encantado 2025, que promete transformar o município em um dos principais polos festivos do Alto Rio Pardo. A cerimônia oficial reuniu moradores e visitantes, que se emocionaram com uma programação cuidadosamente preparada para celebrar a magia natalina e fortalecer o espírito comunitário.

Entre as atrações inéditas, a pista de gelo instalada no centro da cidade despertou grande curiosidade. A iniciativa é da Associação de Moda Íntima e Praia de Taiobeiras, em parceria com a prefeitura e mais de 120 empresas locais, que se uniram para custear o projeto. O espaço tem como objetivo impulsionar o comércio da região, já que os ingressos serão distribuídos aos lojistas para ações promocionais, estimulando o consumo e movimentando a economia.

O Natal Encantado representa um marco para o Alto Rio Pardo, sendo o primeiro evento regional de grande porte com tamanha estrutura, decoração temática e programação contínua. A moradora Luzana Camara descreveu a noite como inesquecível: “Fiquei completamente encantada com a abertura do Natal de Taiobeiras.

ASCOM PREFEITURA TAOIBEIRAS/ DIVULGAÇÃO



Pista de gelo inédita em Taiobeiras encanta moradores e visitantes, impulsionando o comércio local com ingressos promocionais

Foi simplesmente mágico. O evento reuniu as famílias, trouxe alegria para todos os cantos e transformou a noite em um momento realmente especial. A decoração ficou perfeita, criando um clima aconchegante e cheio de emoção na cidade. Parabenizo todos os organizadores pelo cuidado e pelo carinho em cada detalhe. Foi uma noite linda, inesquecível”.

MÚSICA

Um dos grandes destaques da noite foi a apresentação da Orquestra de Câmara da Sinfônica de Montes Claros (Camerata OS-MC), sob a regência da maestrina Maria Lúcia Avelar, acompanhada dos cantores André Wanzeler e Leila Britto. A solenidade contou com a presença de autoridades locais e regionais. Em seu discurso, o prefeito Denerval Germano

destacou que o evento é resultado de planejamento e investimento estratégico em cultura e turismo. “Cada detalhe preparado neste Natal Encantado reflete o cuidado que temos com nossa cidade e com o nosso povo”, afirmou. Segundo ele, a programação se estenderá por 60 dias, consolidando Taiobeiras como destino para quem busca experiências natalinas diferenciadas e acessíveis.

O ponto alto da noite foi o tão aguardado acendimento das luzes, que iluminou ruas e praças com um espetáculo visual que emocionou o público. Logo após a chegada do Papai Noel, trouxe ainda mais encanto ao evento. Em uma cena que se tornou o símbolo da abertura, o bom velhinho dançou uma valsa ao som da orquestra. A cantora Leila Britto, uma das atrações da noite, também

celebrou o momento: “Foi uma alegria imensa participar da abertura do Natal de Taiobeiras. Cantar para esse público tão acolhedor, em uma noite cheia de magia e emoção, foi especial demais. A energia da cidade, a beleza da decoração e o clima de união entre as famílias tornaram tudo ainda mais marcante. Sou muito grata pelo convite e por todo o carinho que recebi”.



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte



HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE

- ✓ Clínica Médica
- ✓ Clínica Cirúrgica
- ✓ Laboratório
- ✓ Internação



(38) 3215-9869 • 99878-0862
@hospitalveterinariofunorte
@hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG

Frida e Pagu



Mara Narciso
yanmar@terra.com.br

Raio

No Aurélio, raio é luz que emana de um foco luminoso e segue uma trajetória reta em determinada direção; luz intensa e viva; cada um dos traços que, partindo de um centro, se distribuem em todas as direções; descarga elétrica entre uma nuvem e o solo, com relâmpago e trovão; manifestação de uma radiação perceptível ou não pelos sentidos; tudo aquilo que fulmina ou destrói; desgraça, fatalidade; sinal, vislumbre, indício; pessoa turbulenta ou travessa.

O raio que aparece antes do estrondo da descarga elétrica se chama relâmpago. A ação de produzir relâmpagos se chama relampar, relampear, relampadear, relampejar, relampaguear e relampadejar. A luz parece subir, mas, na verdade é atraída para a terra. Usando um papagaio e uma chave, Benjamin Franklin fez experimentos com raios e estátuas.

Nesses tempos de mudanças climáticas e manifestações extremas de fenômenos naturais há ciclones, tempestades, alagamentos, inundações e deslizamentos de terra, assim, quando começa a chover, liga-se o sistema de alerta máximo. Tudo que ocorre vem em exagero, seja chuva, seja seca, seja calor, seja frio e os frequentes incêndios florestais causados por raios.

Em Montes Claros há a Rua Rayo Christoff, nome do engenheiro e irmão do artista plástico e médico Konstantin Christoff, morto em

O raio que aparece antes do estrondo da descarga elétrica se chama relâmpago. A ação de produzir relâmpagos se chama relampar, relampear, relampadear, relampejar, relampaguear e relampadejar. A luz parece subir, mas, na verdade é atraída para a terra.

desastre de avião em 1952, ambos de origem búlgara.

A palavra raios surge na música: “ventos de maio, rainha dos raios...” sobre Iansã, canta Maria Betânia. Na linguagem coloquial aparece em xingamentos como “vá para o raio que o parta”, ou “em que raios de mundo você vive”?

As bicicletas têm raios, que podem ferir calcanhares de quem esteja sentado no bagageiro.

Os raios de círculos e esferas são usados para

calcular sua área e volume, respectivamente, ou seja, segmento de reta que vai de uma circunferência ou de uma superfície esférica ao seu centro.

Raios X são radiações eletromagnéticas invisíveis que têm a propriedade de atravessar o corpo humano de acordo com a densidade dos tecidos, imprimindo imagens em uma chapa fotográfica para fins de diagnósticos médicos.

Rayane significa raio de sol e foi escolhido como nome artístico por Rosa Maria Narciso Pereira, uma portuguesa já falecida, que durante anos distribuía poesia no Facebook, onde acumulava mais de 63 mil seguidores. Minha irmã Carla Narciso, que mora em Portugal escreveu: “você já chegou em um lugar sem conhecer ninguém e saiu de lá com uma amiga para a vida toda? A Rosa apareceu assim: eu tinha atravessado o oceano, em plena pandemia, durante quase 36 horas de viagem, para morar em um país onde eu não conhecia ninguém; ela era o senhorio do apartamento que eu tinha alugado pela internet. Era para ser só um nome no contrato. Mas naquela noite em que cheguei, cansada e perdida, encontrei alguém que me recebeu de porta aberta, com calma e carinho. Descobrimos que tínhamos o mesmo sobrenome: Narciso. A partir dali duas mulheres muito diferentes criaram uma amizade linda, com elos fortes de confiança e cumplicidade”. Rosa foi um raio de sol e de vida para seus amigos e leitores.

VES

TIBU

LAR

2026.1

FUNORTE:

sua carreira,

seu futuro

AGENDADO

funorte.edu.br

38 998782438

FUNORTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO

O melhor do ensino remoto com o melhor do presencial.

Graduação Digital
Ensino virtual em tempo real!

funorte.edu.br
38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



Ruth Jabbur



Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

15 anos de Lara – uma noite inesquecível

A comemoração dos 15 anos de Lara Cangussu iluminou o Cenarium Eventos em uma noite marcada por emoção, charme e elegância. A recepção calorosa aos convidados foi conduzida pelos pais, Leandro e Graziella Cangussu, que, ao lado dos filhos Felipe e Rafael, celebraram a nova fase da de-

butante. Com cerimonial impecável assinado por Palazzo, Lara brilhou em cada momento, especialmente quando foi conduzida pela mãe para as valsas, arrancando suspiros e aplausos. A festa ganhou sabores especiais com o Lucio's Buffet, enquanto o cenário deslumbrante criado por Romero Maciel transfor-

mou o espaço em um verdadeiro conto de fadas. Os registros da noite ficaram sob o olhar atento do Estúdio Melius, garantindo memórias eternas dessa celebração tão marcante. Uma noite perfeita para celebrar a juventude, os sonhos e a doce trajetória de Lara rumo a um novo capítulo de sua vida. Parabéns!



A marcante entrada de Lara no salão



A debutante Lara recepcionando os convidados ao lado do seus pais Leandro e Graziella Cangussu, e dos irmãos Felipe e Rafael



Lara com a vovó Ana e a mamãe Graziela



As tias Letícia e Alesia, a vovó Ana, a tia Sabrina e a mãe Graziella, todas eleganterrimas e com vestidos maravilhosos



Lara celebrando seus 15 anos ao lado das amigas, em um momento leve, cheio de sorrisos e cumplicidade



Mamãe Graziela conduzindo Lara para a valsa



Um momento de pura emoção: Lara dançando a valsa com o pai, em uma lembrança que ficará para sempre no coração da família



Lara vivendo um momento especial ao dançar a valsa com os irmãos, Felipe e Rafael – um gesto de carinho que marcou a noite com ainda mais afeto



Lara com seu maravilhoso vestido apreciando a impecável decoração



VEM SER
#TALENTO
INDYU

Ensino
Fundamental
Médio e Cursos
Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA
TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111



Parceria
Google
for Education

